

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) realiza, entre março e julho de 2017, em parceria com os municípios, a Rodada Regional do Patrimônio Cultural. Pela sétima vez o Instituto percorre os territórios regionais de desenvolvimento de Minas Gerais com o objetivo de reunir gestores públicos municipais para um amplo debate sobre preservação, proteção, salvaguarda e promoção do patrimônio cultural do estado.

Treze cidades mineiras recebem a 7ª Rodada Regional do Patrimônio Cultural: Santana dos Montes (Vertentes), Januária (Norte), Pompéu (Central), Coronel Fabriciano (Vale do aço), Belo Horizonte (Metropolitana), João Pinheiro (Noroeste), Cataguases (Mata), Perdões (Sul), Teófilo Otoni (Mucuri), Araçuaí (Jequitinhonha), Grão Mogol (Norte), Uberaba e Patrocínio (Triângulo). Com os encontros, o Iepha percorre 13 dos 17 territórios de desenvolvimento do estado.

A novidade para este ano é que, além do ICMS Cultural, outros temas serão abordados durante os encontros, como por exemplo, o projeto “Violas: o fazer e o tocar em Minas”, que consiste na realização de estudos para o reconhecimento das violas como patrimônio cultural de natureza imaterial do estado e a proteção de núcleos históricos.

“Pretendemos levar aos novos agentes municipais informações que possam contribuir para uma gestão cada vez mais eficiente das riquezas culturais em Minas e que fazem parte da história dos mineiros”, disse a presidente do Iepha-MG, Michele Arroyo, que estará presente em Santana dos Montes, região das Vertentes, nos dias 7 e 8 de março, onde ocorre o primeiro encontro de 2017. Durante os dois dias, a presidente visitará locais históricos da cidade, como as fazendas Fonte Limpa e da Posse, ambas protegidas por tombamento pelo Estado, entre outros bens culturais. A programação inclui ainda visitas às igrejas de Santo Antônio de Itaverava, Santo Antônio e Matriz de Santana, além da realização de um encontro com Chico Lobo, Pedro Araújo e violeiros da região.

Angelo Oswaldo, secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais, também participa do evento em Santana dos Montes, e ressalta a importância da presença do Iepha nos territórios regionais de desenvolvimento. “A preservação do patrimônio resulta, por meio desse mecanismo, em grande benefício para as cidades mineiras. O ICMS Cultural fortalece o orçamento do município, assegurando-lhe investimentos financeiros em realizações significativas para as comunidades. Proteger o patrimônio é, assim, garantir mais verba pública, além de organizar o espaço urbano e proteger a memória e identidade dos cidadãos”, falou o secretário. Em 2016, a equipe do Iepha-MG esteve em seis cidades e reuniu cerca de 600 gestores de 300 municípios.

ICMS Patrimônio Cultural

As visitas do Iepha-MG aos municípios, pretende reunir agentes públicos de todas as regiões do estado para prestar esclarecimentos sobre a Deliberação Normativa referente ao ICMS Patrimônio e discutir políticas de preservação e salvaguarda do patrimônio cultural. Técnicos do Instituto que atuam nas diretorias de proteção, conservação e promoção fazem parte da equipe que viajará pelas regiões mineiras.

Belo Horizonte

Com o objetivo de alcançar o maior número de administradores municipais, o Iepha-MG realiza em sua sede, na capital mineira, edições da 7ª Rodada Regional do Patrimônio Cultural, sempre na última sexta-feira dos meses de março, abril, maio, junho e julho. Nesses encontros, os gestores terão oportunidade de tirar dúvidas sobre políticas públicas de preservação dos bens considerados patrimônio cultural pelos mineiros.